

Significado de Quilombo segundo o Dicionário de língua portuguesa Aurélio:

1. Acampamento no mato.
2. Esconderijo no mato onde se refugiavam os escravos.

TEXTO 1 - História de Sergipe a partir de 1820, da historiadora Maria Thétis Nunes.

“(…), muitos escravos haviam fugido dos engenhos e se aglomerado em quilombos para as bandas de Carira, conforme comunicação feita pelo Capitão-mor José Matheus Leite Sampaio, que recebeu do Presidente a autorização para destruir o reduto, dispersando os pretos, prendendo-os "e entregando à justiça territorial". (NUNES, 1978, p. 116).

TEXTO 2 - Trecho da transcrição do Documentário Orí, presente no livro "Beatriz Nascimento, quilombola e intelectual: possibilidade nos dias da destruição".

“O quilombo surge do fato histórico que é a fuga, é o ato primeiro de um homem que não reconhece que é propriedade de outro, daí a importância da migração, da importância da busca do território. (NASCIMENTO, 2018, p. 326).

"Kilómbo, sub. Conjunto de forças militares. Arraial. Lugar de reunião ou sanzala de trabalhadores. (ASSIS JUNIOR, s.d, p. 127)

Fonte: JÚNIOR, António de Assis. Dicionário Kimbundu-Português: Linguístico, Botânico, Histórico e Corográfico. 1.^a ed.. Luanda: Argente, Santos & Cia.

NASCIMENTO, Beatriz. Historiografia do Quilombo. In:_____. Beatriz Nascimento, quilombola e intelectual: possibilidade nos dias da destruição. 1 ed. Diáspora Africana: Editora Filhos da África, 2018. p. 126.

"Público: O que é quilombo para você?

Beatriz Nascimento: (...), o que realmente singulariza o quilombo, é que ele é um agrupamento de negros, que o negro empreende, que aceita o índio dentro dessa estrutura e que não foi aceito até agora, essa... sabe? A aceitação da cultura negra, da cultura índia, como uma coisa brasileira, realmente, como uma coisa dominante, não é aceita.

Público: E o quilombo perdura para você?

Beatriz Nascimento: Para mim perdura, eu acho que sim.

Público: Como é que ocorre essa aglutinação?

Beatriz Nascimento: É, no momento que o negro se agrega, e justamente quando ele veio para o Brasil e se desagregou, quer dizer, todo o motor do colonialismo fez a desagregação dele como homem, como cultura, como sociedade, no momento em que ele se aglutina ele sempre está repetindo, vamos dizer assim, a essência disso, a essência do que teria sido o quilombo, sabe? Porque os quilombos são vários, milhares no Brasil e em todas as partes do mundo, com características próprias. Então, a ordem oficial, a repressão, é que chamou isso de quilombo, que é um nome negro e que significa união. Então no momento que o negro se unifica, se agrega, ele está sempre formando um quilombo, está eternamente formando um quilombo, o nome em africano é união. Agora, o português diz que é cinco negros fugidos juntos ou vinte mil, quer dizer, você não pode entender, né?

Vista aérea da região da Maloca. Fonte: Google Maps.



Acesso em: 16 de Abril de 2023

"A Maloca é a primeira comunidade certificada pela Fundação Cultural Palmares - no contexto urbano do Estado de Sergipe e a segunda do país. (...) A comunidade Maloca está situada no Bairro Getúlio Vargas, na cidade de Aracaju, (...). O local onde hoje se encontra a comunidade é uma região de morro. (...). Na Maloca é onde se compartilham os momentos vivenciados por seus moradores na cidade, no trabalho e no próprio passado da comunidade. No caminhar pelo local e pelos acessos que dão vida ao vão central, é comum encontrarmos crianças brincando, os idosos sentados em suas portas e a nítida concretização de um local de socialização e manutenção de redes sociais. (...) Andreilino José Santana dos Santos. Seria ele o primeiro morador e demarcador de um primeiro espaço (lote) na Maloca. Assim, começa a história da comunidade. Sr. Andreilino, ou "Seu André", como o chamam até hoje, teria vindo do Povoado Central, em Riachuelo, após a abolição, em busca de nova perspectiva de vida na capital. (...). Seu Andreilino, acompanhado de sua esposa Maria Francisca da Conceição".

Fonte: SANTO, Franklin Timóteo Souza do Espírito. Quilombo Urbano Maloca: territorialidade e ressignificação de processos identitários. dissertação (Mestrado em Ciências Sociais), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2011.

ESCOLA: _____

DATA: ____/____/____

NOME: _____

Leia e responda :

1) De acordo com os textos motivadores e o que foi discutido em aula, responda com V se verdadeiro ou F se falso:

() No texto 1 os quilombos eram redutos tolerados pelas autoridades policiais.

() De acordo com o texto 2 o quilombo pode ser entendido como a não aceitação da submissão, busca por terra e liberdade.

() O texto 1 se assemelha à antiga definição de quilombo presente no Dicionário de Língua Portuguesa Aurélio.

() Com o fim da escravidão negras e negros procuraram formas para se reestabelecer e se aglutinaram em áreas desvalorizadas formando redutos de solidariedade e sociabilidade.

() A Maloca foi criada numa região plana e urbanizada.

2) Com base no que foi apresentado, responda:

a) O que são os quilombos segundo a definição do dicionário Aurélio? Quem escreveu essas definições?

b) Porque é importante saber quem escreve a História?

c) Você conhece a Maloca ou já ouviu falar de algum quilombo em Sergipe? Cite um e sua localização.

d) Qual é o significado da palavra Kilómbo de acordo com o dicionário kimbundu?

e) Conforme Beatriz Nascimento, o que é o Quilombo? Porque no pós-abolição eles continuaram existindo/surgindo?

f) Qual era o aspecto geográfico da região em que a Maloca foi criada?
